



## ÍNDICES ZOOTÉCNICOS NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS UTILIZANDO COMO MODELO UEA SUINOCULTURA – IFC CAMPUS ARAQUARI

### ZOOTECHNICAL RATES IN SWINE PRODUCTION USING AS UEA MODEL SWINE SYSTEM - IFC CAMPUS ARAQUARI

**Autores:** LUZ, Steffani da<sup>1</sup>, SILVANO, João Antonio<sup>2</sup>; MONTES, Julia, Helena<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Juahil Martins<sup>2</sup>; TWARDOWSKI, Cristiano<sup>2</sup>; BIANCHI, Ivan; SCHWEGLER, Elizabeth<sup>2</sup>; PERIPOLLI, Vanessa<sup>2</sup>; MOREIRA, Fabiana<sup>3</sup>.

**Identificação autores:** <sup>1</sup>Bolsista PIBIC-EM/CNPq - Curso Técnico em Agropecuária IFC- Campus Araquari; <sup>2</sup>IFC- Campus Araquari; <sup>3</sup>Orientadora: Medicina Veterinária – IFC- Campus Araquari.

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo fazer um levantamento dos índices zootécnicos obtidos na UEA Suinocultura do IFC - *Campus Araquari* e alimentar o programa de gerenciamento de dados produtivos obtidos pelos registros dos índices reprodutivos de 27 fêmeas que pertenciam ao plantel no período de maio de 2017 a julho de 2018 e posteriormente confrontados com granjas suínolas comerciais. Foi possível identificar que alguns índices como taxa de parição e leitões produzidos fêmea/ano que estavam abaixo do encontrado em granjas comerciais fossem levados em consideração na tomada de decisão, tais como descarte e reposição de fêmeas do plantel da instituição.

**Palavras-chave:** Gerenciamento, granja, leitões.

### ABSTRACT

The objective of the present study is to survey the zootechnical rates obtained in the swine systems of the IFC - *Campus Araquari* and to sustain the productive data management program obtained by the records of the reproductive indexes of 27 females that belonged to the farm from May 2017 to July 2018 and subsequently compared with commercial swines farms. Was possible to identify that some rates such as farrowing rates and female/year produced piglets that were below that found in commercial farms were considered in the decision making, such as cullings and replacing the females of the institution.

**Keywords:** Management, farm, piglets.



### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A modernização da suinocultura exige esforços multidisciplinares para alcançar bons índices zootécnicos e, em consequência, resultados econômicos satisfatórios (REGO, 2012). Nessa atividade como em qualquer outra, um dos objetivos a serem atingidos, corresponde no aumento da produtividade e redução dos custos de produção, através do gerenciamento e de controle de índices zootécnicos (RATKO, 2008). Diversas maneiras podem ser utilizadas para analisar os índices produtivos, reprodutivos e sanitários em uma granja de suínos, mas o sistema usual de análise das informações obtidas nos plantéis lança mão de programas informatizados, disponíveis comercialmente através da utilização de softwares (SOBESTIANSKY, et al. 2012). Porém, independente da maneira de proceder a entrada de informações o importante é o registro rotineiro dos dados de produtividade para que o produtor se mantenha informado sobre seu sistema, ou seja, se o mesmo está lucrando ou acarretando algum prejuízo para seu agronegócio. O presente projeto tem por objetivo fazer um levantamento dos índices zootécnicos obtidos na UEA Suinocultura do IFC Campus Araquari e alimentar o programa de gerenciamento de dados produtivos

### METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na UEA Suinocultura onde foi realizado o levantamento de dados coletados a partir de variáveis zootécnicas que geraram o registro dos índices reprodutivos de 27 fêmeas que pertenciam ao plantel no período de maio de 2017 a julho de 2018. A partir das fichas de controle descritas de forma manual foram inseridos no programa de gerenciamento Agriness®, o qual gerou relatórios, contendo informações reprodutivas dos setores de gestação e maternidade. As variáveis analisadas envolveram o número de fêmeas durante o período de um ano relacionado ao número de partos previstos, partos realizados, taxa de partição, taxa de partição ajustada, número de partos/fêmea/ano, número de leitões vivos/fêmea/ano, período de lactação, número de desmamados/fêmea/ano e intervalo entre partos. Além disto, foram gerados relatórios das 10 melhores matrizes da UEA Suinocultura em termos de produtividade durante o período analisado. Também foi gerado um gráfico referente ao número de leitões desmamados por



fêmea de acordo com a ordem de parto. A partir destas informações foi possível realizar a tomada de decisões a fim de melhorar a produtividade do plantel da UEA Suinocultura Campus Araquari.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram obtidos a partir de relatórios gerados do programa de gerenciamento Agriness® a partir do mês de maio de 2017 a julho de 2018. São apresentados os índices zootécnicos da UEA suinocultura relacionados aos dados obtidos conforme mostram o quadro 1, tabelas 1 e 2.

#### Quadro 1 – Desempenho geral de partos de 27 matrizes avaliadas na UEA Suinocultura durante o período analisado.

Índices	Quantidade	Percentual (%)
Partos Previstos	35	
Partos Realizados	27	
Taxa de Parição		77,14
Taxa de Parição Ajustada		84,38
Partos por Período	27	

Os resultados apresentados demonstram que as médias alguns dos índices reprodutivos, tais como taxa de parição 84,38% (Quadro 1) e média de nascidos totais ou produzidos fêmea por ano 12,04 (Tabela 2) estão abaixo do relatado pela literatura, com base nos índices de produtividade do programa de gerenciamento considerando uma taxa de parição de 87,28% e média de nascidos totais de 14,05, conforme dados publicados pelo Agriness® (2017) e 88,26% dados encontrados por Lima e Santos (2015). De acordo com estes autores a taxa de parição é um dos mais importantes parâmetros reprodutivos de uma granja, e um manejo mal executado pode minimizar este importante índice reprodutivo e afetar o rendimento econômico de uma criação (LIMA, SANTOS, 2015). Em relação aos dias de gestação, um total de 44% das fêmeas pariu dentro do prazo esperado de 114 dias conforme a média de período gestacional de matrizes suínas independente da ordem de parto.



**Tabela 1 – Desempenho reprodutivo de 27 matrizes avaliadas na UEA Suinocultura durante período analisado.**

Dados reprodutivos	Índices Zootécnicos
Número de Partos fêmea/ano	1,96
Número de leitões produzidos fêmea/ano	12,04
Número de leitões nascidos vivos/fêmea/ano	21,88
Período de lactação (dias)	25,72
Número de desmamados fêmea/ano	18,76
Intervalo entre partos (dias)	170,33
Taxa de repetição de cio (%)	11,35
Intervalo desmame - cobertura (dias)	14,82
Taxa de parição (%)	77,14

**Tabela 2- Desempenho reprodutivo das 10 melhores matrizes UEA Suinocultura referente ao período de maio de 2017 a junho de 2018.**

Matriz	Ciclo	Estado reprodutivo*	Nascidos vivos	Leitões desmamados	VFA**	DFA***
45	1	Vazia	13,00	12,00	34,16	31,53
43	1	Vazia	13,00	11,00	32,75	27,71
32	3	Gestação	12,00	10,50	29,92	26,18
34	3	Gestação	14,00	12,50	28,81	25,72
28	2	Lactação	12,50	12,00	24,88	23,89
40	2	Gestação	11,00	9,00	28,10	22,99
31	3	Gestação	10,00	9,00	24,93	22,44
39	2	Gestação	12,00	10,00	23,95	19,96
50	3	Gestação	6,50	7,50	16,04	18,51
47	2	Gestação	5,00	7,00	12,95	18,13
Média geral			10,90	10,05		

\* Estado reprodutivo no momento em que o relatório foi gerado.

\*\*Número médio de leitões produzidos fêmea/ano.

\*\*\* Número de leitões desmamados fêmea/ano.

A taxa de repetição de cio de 11,35% (Tabela 2) está muito acima da média nacional que é cerca de 4 a 6% em granjas com nível médio Agriness® (2017), ainda o relatório informa que fêmeas com ordem de parto 1 apresentaram maior número de leitões desmamados, pois no ano de 2017 foram adquiridas fêmeas de reposição na UEA que no momento são consideradas primíparas ou de ordem de parto 1, sendo assim era esperado um maior número de leitões provenientes desta categoria de fêmeas. Baseado nestas informações foi possível a tomada de decisões referentes a descartes de fêmeas com mais de duas repetições de cio, lesões principalmente de aparelho locomotor, além da presença



de infecções urinárias e descargas vulvares purulentas. Por fim, um trabalho de levantamento e gerenciamento de dados deve ser continuado a fim de melhorar os índices e minimizar os prejuízos econômicos, aliado ao treinamento da mão de obra orientando a condução do manejo rotineiro na UEA Suinocultura do IFC- *Campus Araquari*.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os índices reprodutivos foram gerenciados pelo programa gerando tabelas e gráficos para melhor observação das informações sobre a UEA Suinocultura. Os reprodutivos referentes à taxa de parição, número de leitões nascidos vivos e desmamados fêmea/ano encontraram-se abaixo do encontrado nas granjas suínolas comerciais, porém as informações auxiliaram na tomada de decisões a fim de melhorar estes índices como descartes de fêmeas problemáticas.

### REFERÊNCIAS

- AGRINESS®, 2017. (<http://www.agriness.com>). Acesso em 24 de julho de 2018.
- LIMA, A.; SANTOS, F.A.S. Índices zootécnicos na produção de leitões. **Enciclopédia Biosfera**. Centro científico conhecer. Goiânia. v.11, n.21, p.1191-1196. 2015.
- RATKO, Alice Terezinha. **Contribuições da Contabilidade Rural Para Propriedade Agrícola de Pequeno Porte**. Pato Branco, 2008.
- REGO, J.C.C. **Efeito de alguns aditivos sobre desempenho, digestibilidade e pH do trato gastrointestinal de leitões**. 58 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; MORENO, A.M.; CARVALHO, L.F.O.S. Exame de rebanho. In: SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. **Doenças de suínos**. Canône Editorial. Goiânia. 2012, p.27-29.